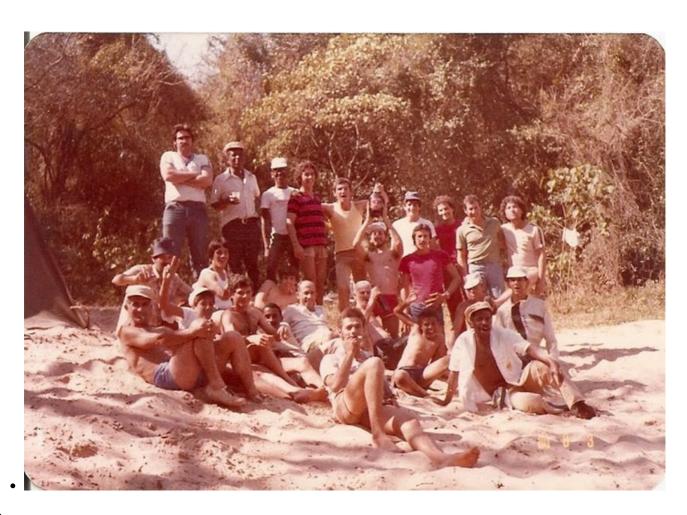
MUSEU DA PESSOA

História

Velhos tempos, belos dias, jovens manhãs

História de: nivaldo soares moreira Autor: nivaldo soares moreira Publicado em: 22/07/2013



Tags

- Correios 350 anos
- Correios

História completa

Meu trabalho nos Correios começou em 25 de junho 1979. Lembro-me que chegando à unidade, fui sendo apresentado aos colegas, pelo Sr. Irineu Lazzarini, chefia da unidade, no caso a UD/RIO CLARO (naquela época não havia sido criado o CDD). Sem muitas formalidades fui conhecendo os carteiros Alceu, Manoel, Sérgio, Nelson, Túlio, Ivan, Osmilde (Bahia), De Paula, Carolino, Marcelino, Trovo, David, Luiz, Selmo, Izael, Leonel, Paulinho, Chico, Renato e os manipulantes (antigo OTT) Alcides, Rui, Froza (Torrinha), Chico e o Boer. Na agência AC/Rio Claro trabalhavam a Carminha, chefe geral, o tesoureiro Daniel, as atendentes Terezinha, Lúcia e Elzinha, na área telegráfica os Operadores Ademir e Roberli e os Mensageiros Paulo, Nivaldo e João. Tinha também o Zé Rubens que participava de treinamento em Porto Alegre/RS) e conheci depois. Alguns ainda estão trabalhando nos Correios, outros moram aqui na Cidade Azul, como é conhecida Rio Claro/SP, uns já se foram para outro plano e deixaram saudades. Peço desculpas caso tenha esquecido alguém, afinal já passou um tempinho desde aquele dia. Terminada as

apresentações, fui conduzido ao meu distrito. Iria ser reserva responsável pela cobertura dos colegas ausentes, que estivessem de férias, ou qualquer outro motivo. Tempos difíceis se aproximavam imaginei, quando, chegando ao manipulador (armário de triagem) do distrito que iria assumir, cujo número não me lembro, deparei com a situação. - Está parado já tem uns dias, disse o chefe. As cartas, revistas, jornais e outros objetos se acumulavam quase até o teto da unidade. Não sabendo por onde começar já que o treinamento viria só 3 meses depois (diferente de hoje em dia), o Sr. Irineu me apresentou aquele que seria o meu treinador. O carteiro Leonel iria me ensinar o serviço e acompanhar no distrito por 3 dias, depois disso estaria por minha própria conta. E foi assim que comecei, utilizando-se da bicicleta da minha irmã, dei conta do distrito e de todos os outros que vieram. Antes de mudar de cargo, saindo de Carteiro para Monitor Postal (cargo extinto), indo atuar internamente, entreguei carta na cidade toda, conheci muita gente boa, debaixo de sol e chuva, correndo de cachorros ensandecidos, gastando duas bicicletas e cumprindo a minha primeira missão dentro da ECT, com muita disposição. Velhos tempos, belos dias... saudosa lembrança daquelas manhãs.